



Relatório 3T16

11 de novembro 2016

EBITDA 3T16 da Wilson Sons foi de US\$ 46,2mi, sendo 3,7% acima do 3T15, e o lucro líquido subiu para US\$ 22,7mi

- Resultados sólidos em rebocagem com um crescimento de 2,4% em manobras portuárias;
- O Terminal de Contêineres de Salvador capturou oportunidades com importações de painéis solares.

O EBITDA 3T16 foi de US\$ 46,2mi, sendo 3,7% superior e relação ao comparativo 3T15, demonstrando resultado resiliente apesar do contínuo fraco cenário macroeconômico brasileiro. O lucro líquido de US\$ 22,7mi foi impulsionado pelas mudanças na taxa de câmbio.

No atual ambiente competitivo, o aumento da frota e os ganhos de eficiência geraram um aumento de 11,1% no EBITDA de Rebocagem. As Embarcações de Apoio Offshore foram impulsionadas pelo início da operação da maior embarcação da frota, embora as duas embarcações *offhire* reflitam o desafiador mercado de serviços à indústria de óleo&gás.

Tendo em vista o cenário desafiador dos negócios de Logística, Estaleiro e Brasco, implementamos redução nas estruturas desses negócios buscando redução de custos e aumento de eficiência. Nós continuamos com foco na melhoria do fluxo de caixa, na eficiência operacional e maximizando a utilização de nossa capacidade instalada em todos os nossos negócios.

César Baião,
CEO das Operações no Brasil

Destaque Financeiros						
(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Receita Líquida	125,5	122,4	2,6	340,2	391,3	-13,1
Terminais Portuários & Logística	58,5	54,7	7,0	156,1	175,6	-11,1
Rebocagem & Agenciamento	57,7	58,0	-0,5	163,8	172,8	-5,2
Estaleiros	9,3	9,7	-3,8	20,3	42,9	-52,6
Receita Líquida (Proforma)¹	144,6	140,4	3,0	390,9	445,4	-12,2
EBITDA	46,2	44,6	3,7	117,5	129,5	-9,3
Terminais Portuários & Logística	19,7	20,8	-5,0	48,3	60,7	-20,4
Rebocagem & Agenciamento	29,2	26,4	10,6	79,0	77,5	1,9
Estaleiros	2,0	2,1	-5,1	3,8	6,7	-43,6
Corporativo	(4,7)	(4,7)	0,0	(13,6)	(15,4)	11,9
EBITDA (Proforma)¹	56,5	55,6	1,6	143,2	160,3	-10,6
EBIT	32,3	33,2	-2,6	79,2	89,2	-11,2
Participação nos Resultados JVs²	2,9	0,5	473,1	5,7	2,6	121,6
Lucro (Prejuízo) Líquido	22,7	(6,3)	n.a.	70,6	9,6	637,8
CAPEX	10,8	21,5	-49,6	84,8	55,2	53,6
CAPEX (Proforma)¹	17,3	33,3	-48,0	104,2	100,8	3,4
Fluxo de Caixa Operacional	27,1	39,0	-30,6	74,6	131,0	-43,1
Fluxo de Caixa Livre	6,7	17,5	-61,7	(10,6)	75,8	n.a.
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	3,26	3,55	-8,3	3,55	3,17	11,8
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,21	3,10	3,5	3,90	2,66	47,0
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,25	3,97	-18,2	3,25	3,97	-18,2

¹ Incluindo os valores de Embarcações Offshore

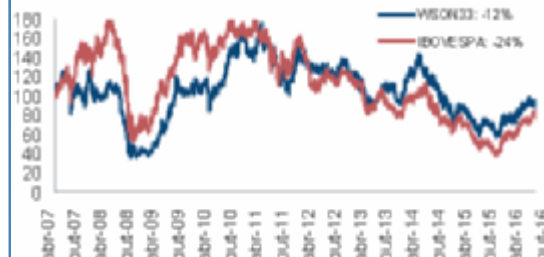
² Correspondente à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Aviso Legal: Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS ("International Financial Reporting Standards"), exceto onde expresso o contrário. Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros ("forward-looking statements"), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson Sons. O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrantes das demonstrações financeiras da Wilson Sons.

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSON33
Preço BRL (10/11/2015)	R\$ 34,83
Price US\$ (10/11/2015)	US\$10,29
Variação de Preço em Real nas últimas 52 semanas	R\$26,00 - R\$38,99
Variação de Preço em Dolar nas últimas 52 semanas	US\$6,67 - US\$11,49
# Ações Emitidas	71.144.000
Volume médio diário nos últimos 30 dias (R\$ '000)	546,3
Volume médio diário nos últimos 30 dias (USD '000)	188,7
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.477,9
Capitalização de Mercado (USD mi)	736,8

Performance das BDRs desde o IPO (em US\$)



Teleconferência de Resultados

18 de novembro de 2016, Sexta-Feira

Português

Horário: 11:00 (Brasília) / 08:00 (NY) / 13:00 (Londres)

Webcast: www.ccall.com.br/wilsonsons/3t16.htm

Dial-in access: +55 11 3193 - 1001/ +55 11 2820 - 4001

Contatos de Relações com Investidores

Michael Connell
Isabela Motta
Júlia Ornellas

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br
+55 21 2126-4105

Siga-nos

Website: www.wilsonsons.com.br/ir
Twitter: twitter.com/wilsonsonsir
Youtube: youtube.com/wilsonsonsir
Facebook: [Wilson_Sons](https://facebook.com/Wilson_Sons)
LinkedIn: [Wilson_Sons](https://linkedin.com/Wilson_Sons)

Destaque Operacionais						
	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	275,2	288,7	-4,7	778,6	770,3	1,1
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	189,9	202,9	-6,4	546,1	552,6	-1,2
Tecon Salvador ('000 TEU)	85,2	85,8	-0,6	232,6	217,7	6,9
Rebocagem (# de Manobras)	15.040	14.682	2,4	43.254	44.331	-2,4
Rebocagem (% Op. Esp.)	11,9	15,8	-3,9 p.p.	12,8	16,2	-3,4 p.p.
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.675	1.716	-2,4	4.664	4.981	-6,4

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento						
	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	36,8	36,4	0,4 p.p.	34,5	33,1	1,4 p.p.
Margem Líquida (%)	18,1	n.a.	n.a.	20,8	2,4	18,3 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,7 x	1,5 x	0,3 x	1,7 x	1,5 x	0,3 x
Dívida de Longo Prazo (%)	86,1	88,5	-2,4 p.p.	86,1	88,5	-2,4 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	69,7	70,9	-1,2 p.p.	69,7	70,9	-1,2 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,1	91,9	-0,8 p.p.	91,1	91,9	-0,8 p.p.

Leia este relatório em:
- 3 min: Página Inicial
- 15 min: Inteiro



Receita Líquida

(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	58,5	54,7	7,0
Rebocagem & Agenciamento	57,7	58,0	-0,5
Estaleiros	9,3	9,7	-3,8
Total	125,5	122,4	2,6
Embarcações Offshore (JV)	19,1	18,0	5,9
Total WS + Offshore Vessels	144,6	140,4	3,0

Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)
Receita Líquida	125,5	122,4	2,6
Insumos e Matéria-Prima	(11,6)	(10,3)	-12,6
Materiais Operacionais	(7,1)	(6,3)	-12,7
Óleo & Combustível	(4,5)	(4,0)	-12,5
Despesa com Pessoal	(35,0)	(33,2)	-5,5
Salários e Benefícios	(29,4)	(26,4)	-11,3
Encargos Sociais	(4,5)	(5,7)	21,8
Custos com Previdência Privada	(0,3)	(0,2)	-14,2
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,9)	(0,8)	-4,6
Outras Despesas Operacionais	(33,2)	(34,1)	2,5
Serviços ¹	(8,7)	(7,9)	-10,2
Frete e Aluguéis	(5,2)	(5,6)	7,4
Aluguel de Rebocadores	(5,9)	(8,4)	30,4
Energia, Água e Comunicação	(3,9)	(3,8)	-2,1
Movimentação de Contêineres	(5,0)	(2,5)	-99,2
Seguros	(1,1)	(1,5)	28,0
Outros ²	(3,5)	(4,3)	19,3
Resultado na Venda de Ativo Imobilizad	0,5	(0,3)	n.a.
EBITDA	46,2	44,6	3,7
Depreciação & Amortização	(14,0)	(11,4)	-22,1
EBIT	32,3	33,2	-2,6
Participação nos Resultados de JVs ⁴	2,9	0,5	473,1
Juros de Aplicações Financeiras	2,1	3,7	-44,1
Juros sobre Dívida	(3,4)	(3,0)	-13,7
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívidas	(0,7)	(19,9)	96,4
Outros Resultados Financeiros	0,3	0,3	6,3
Ganho (Perda) Cambial ³	1,5	(10,3)	n.a.
Lucro antes dos impostos	34,9	4,4	687,8
IR Corrente	(10,6)	(9,8)	-8,2
IR Diferido	(1,5)	(0,9)	-63,1
Lucro Líquido	22,7	(6,3)	n.a.

1 Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2 Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

3 Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

4 Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

Efeitos das taxas de câmbio

	3T16	3T15	Var. (%)
Itens monetários	1,5	(10,3)	n.a.
Impostos diferidos	(1,1)	(3,8)	70,5
Var. Cambial - investimentos e dívidas	(0,7)	(19,9)	96,4
Total efeito cambial	(0,4)	(34,0)	98,9
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,21	3,10	0,0
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,25	3,97	-0,2
Desvalorização do Real no período (%)	-1,1%	-28,1%	96,0%

Receita Líquida

Receita em US\$ aumentou em relação ao comparativo como resultado de melhorias na receita da atividade do Terminal Portuário, que foi ajudada pela melhoria no mix cheios-vazios, precificação e serviços auxiliares adicionais.

Custos, Despesas & Lucro Líquido

A média da taxa de câmbio em Real no 3T16 foi 8,3% maior do que no 3T15, contribuindo para o aumento geral em Dólar dos custos reportados. Além deste efeito cambial, os seguintes itens também foram observados:

- Maiores custos com insumos & matéria-prima principalmente como reflexo da forte média da taxa de câmbio em Real e do aumento nas matérias-primas do Estaleiro para terceiros.
- As despesas de pessoal foram impactadas pela média da taxa de câmbio em Real mais forte e provisões para contingências. O número de funcionários no fim do trimestre de 4.437 colaboradores foi 3% menor em relação ao mesmo período comparativo do ano anterior, sobretudo nos negócios da Brasco, Logística, Agenciamento e Estaleiro.
- O Aluguel de Rebocadores foi menor dada a Aquisição em Março / 2016 de seis Rebocadores que estavam previamente em contratos de leasing no estado do Pará. A entrega de cinco novos rebocadores para a frota da Wilson Sons entre 3T15 e 3T16 também reduziu as exigências de leasing.
- A movimentação de contêineres aumentou devido ao reconhecimento específico no negócio de Logística.
- Para melhorar a transparência das demonstrações financeiras, a Companhia reclassificou provisão para contingências para despesas com pessoal, imposto de renda e receita, de acordo a natureza das reivindicações legais. Anteriormente, elas foram reportadas em outras despesas operacionais e US\$ 1,6M foram realocados no 3T15.
- A depreciação aumentou principalmente devido à forte média do Real e aos efeitos do Real funcional como moeda nas subsidiárias juntamente com o aumento da frota de rebocadores.
- O lucro líquido foi impactado por três significativos efeitos cambiais em nossa demonstração do resultado:
 - O primeiro referente aos ganhos cambiais de US\$1,5mi como resultado das conversões dos ativos monetários líquidos denominados em R\$ do Balanço Patrimonial, tais como contas a receber e a pagar líquidas, caixa e equivalentes de caixa;
 - O segundo é um impacto negativo líquido de US\$1,1mi no Imposto de Renda Diferido, principalmente em função dos Ativos Imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Quando o R\$ desvaloriza, a futura dedução fiscal permitida para ativos líquidos e dívida ficará maior quando convertida para US\$, moeda de reporte; e
 - O terceiro é o impacto negativo sobre os investimentos e empréstimos em R\$ no montante de US\$0,7mi devido à dívida em US\$ das subsidiárias que reportam em R\$.
- O lucro líquido (excluindo os 3 itens identificados acima) seria de US\$23,1mi.

CAPEX

(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	3,9	6,6	-40,8
Rebocagem & Agenciamento	6,4	14,2	-55,2
Estaleiros	0,2	0,6	-70,7
Corporativo	0,3	0,0	648,7
Total	10,8	21,5	-49,6
Embarcações Offshore (JV)	6,5	11,9	-45,1
Total (WS + Offshore Vessels)	17,3	33,3	-48,0

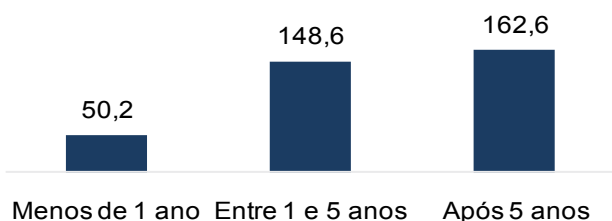
Dívida Líquida

(US\$ milhões)	30/09/16	30/06/16	Var. (%)
Endividamento Total	361,5	375,8	-3,8
Curto Prazo	50,2	51,0	-1,4
Longo Prazo	311,2	324,9	-4,2
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(90,6)	(96,0)	-5,7
(=) Dívida/Caixa Líquido¹	270,9	279,8	-3,2

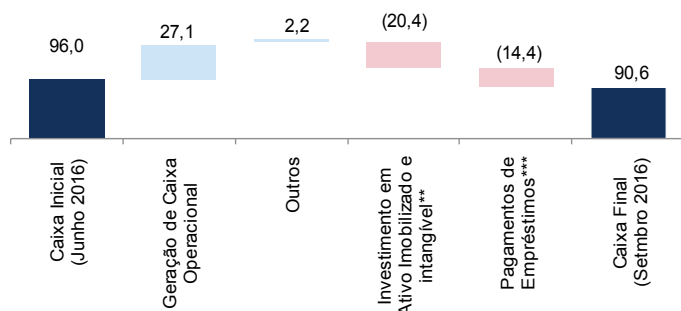
¹ Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)

**Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa***

(US\$ milhões)



*Para maiores detalhes, por favor, consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 das notas explicativas

**Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa

***Incluindo leasing

CAPEX

- O CAPEX trimestral (IFRS) foi mais baixo em grande parte como resultado de haver um número menor rebocadores em construção.
- Dois novos rebocadores estavam em diferentes estágios de construção em trimestre.
- O CAPEX não consolidado da Joint Venture de Embarcações Offshore (WSUT) diminuiu, dado que o período comparativo inclui mais PSV's em construção.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Dívida líquida totalizou US\$270,9mi, com serviço da dívida sendo beneficiado por uma taxa de juros média de 3,1% e amortização média de 6,0 anos.
- Os números consolidados não contemplam a dívida líquida de US\$257,2mi referentes a 50% da Joint Venture de Embarcações de Apoio Offshore.
- A relação dívida líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1,7x. Caso o negócio de Embarcações Offshore fosse consolidado proporcionalmente, esta relação seria de 2,7x.
- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo de US\$90,6 mi foram inferiores em relação ao trimestre anterior, sobretudo devido a amortização de empréstimos e ao Capex dos negócios de Rebocagem e Terminais de Contêineres.
- No final do trimestre, 86,1% da dívida era de longo prazo.
- Em 30 de setembro de 2016, o Grupo tinha US\$37,7mi disponíveis de linhas de crédito não utilizadas.

Custos Corporativos

- Os custos Corporativos incluem as funções de administração do Grupo e demais custos não alocados nos negócios individualmente.
- Custos corporativos serem predominantemente em Reais.
- Custos estão em linha em relação ao período comparativo como resultado da taxa média de câmbio em Reais 8,3% mais forte no 3T16.

Corporativo

(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(4,0)	(3,7)	-6,2
Outras Despesas Operacionais	(0,7)	(1,0)	23,6
EBITDA	(4,7)	(4,7)	0,0

Terminais de Contêineres ("Tecons")

	3T16	3T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	43,4	37,7	15,0
Movimentação de Contêineres	25,8	22,4	15,1
Armazenagem	7,8	7,8	-0,4
Outros Serviços ¹	9,7	7,4	30,6
EBITDA (US\$ milhões)	20,2	18,4	9,5
EBIT (US\$ milhões)	15,0	14,2	5,9
Margem EBITDA (%)	46,6	48,9	-2,3 p.p.
Margem EBIT (%)	34,6	37,6	-3,0 p.p.

Indicadores Operacionais

TEU '000	3T16	3T15	Var. (%)
----------	------	------	----------

Tecon Rio Grande

Cheios	120,1	120,5	-0,3
Exportação	62,0	61,5	0,9
Importação	17,7	19,2	-8,1
Cabotagem	13,0	10,9	19,1
Outros ¹	27,4	28,8	-4,9
Vazios	69,8	82,5	-15,3
Total	189,9	202,9	-6,4

Tecon Salvador

Cheios	62,2	62,2	0,1
Exportação	26,4	27,4	-3,4
Importação	17,3	16,0	8,6
Cabotagem	15,0	14,6	3,2
Outros ¹	3,4	4,3	-20,2
Vazios	23,0	23,6	-2,6
Total	85,2	85,8	-0,6

Total Geral	275,2	288,7	-4,7
--------------------	--------------	--------------	-------------

¹ Remoção e Transbordo**Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")**

	3T16	3T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	4,2	5,8	-26,9
EBITDA (US\$ milhões)	0,4	1,7	-78,8
EBIT (US\$ milhões)	-0,6	1,1	n.a.
Margem EBITDA (%)	8,4	28,7	-20,4 p.p.
Margem EBIT (%)	-14,5	19,4	-33,8 p.p.

Indicadores Operacionais

	3T16	3T15	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) ¹	125	207	-39,6

¹ Considerando todas as Operações**Logística**

	3T16	3T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	10,9	11,2	-2,4
EADI, CLs, Transportes & Allink (100%)	10,6	10,4	1,7
Operações Dedicadas	0,4	0,8	-54,1
EBITDA (US\$ milhões)	-0,8	0,7	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	-1,3	0,1	n.a.
Margem EBITDA (%)	n.a.	6,1	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	1,0	n.a.

Serviços Portuários**Terminais de Contêineres**

- A maioria das receitas dos Terminais de Contêineres e todos os custos são em R\$.
- Embora os movimentos de importação de Rio Grande tenham sido pressionados pela fraca demanda nos últimos meses, os movimentos de importação em Salvador cresceram em setembro pelo terceiro mês consecutivo em 2016 impulsionados pelos painéis solares.

Tecon Rio Grande 3T16:

- Os volumes de exportação cresceram 0,9% com madeira, celulose e glicerina sendo positivamente impactados pela depreciação do Real. O terminal introduziu soluções especializadas em carregamento de contêineres para promover as exportações de madeira e celulose;
- Os volumes de importação reduziram 8,1% devido principalmente a fraca economia brasileira particularmente afetando o setor automotivo, peças, máquinas e plásticos;
- Os volumes de cabotagem tiveram um aumento de 10,9%, sendo afetados positivamente pelo aumento das cargas de arroz e o recente crescimento de outras cargas como leite em pó e carne enlatada. A cabotagem tem tido bons resultados devido à necessidade das indústrias em reduzir os custos de logística;
- Outros volumes reduziram 4,9% devido a redução nos volumes de transbordo. O número de linhas de transbordo da Argentina reduziu de três para um, dada a normalização das relações com o Uruguai.

Tecon Salvador 3T16:

- Os volumes de exportação reduziram 3,4%, principalmente devido à menor demanda internacional por produtos como minérios, celulose, produtos químicos e petroquímicos;
- Setembro foi o melhor mês para as importações em 2016. Os volumes cresceram 8,6% impulsionados pelas cargas relacionadas ao setor de energia solar (energia fotovoltaica).
- Cabotagem cresceu 3,2% devido ao aumento do crescimento de produtos como arroz, produtos químicos e petroquímicos, embalagens, produtos de varejo e madeira. O crescimento da cabotagem continua a ser apoiado por ter menores custos em relação ao transporte rodoviário;
- Outros volumes reduziram principalmente devido a queda nos volumes de transbordo.

Base de Apoio de Óleo e Gás ("Brasco")

- A receita da Brasco no 3T16 reduziu em comparação com o 3T15 devido ao contínuo desafiador mercado de serviços a indústria de óleo e gás. Houve queda no número de operações *spot* e *vessel turnarounds* de longo prazo;
- As operações de gerenciamento de resíduos que impactaram positivamente as receitas nos trimestres anteriores foram menos relevante no 3T16, impactando negativamente os resultados como consequência;
- EBITDA foi negativamente impactado pela redução do número de operações em comparação com o 3T15, embora medidas para cortar custos e despesas gerais tenham sido adotadas no 3T16.

Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- Os terminais alfandegados da Logística e a Allink foram impactados pela continuação do fraco cenário da economia brasileira, criando um ambiente desafiador para a importação;
- Receita diminuiu devido às operações dedicadas que foram finalizadas em 2015 e pelo impacto negativo dos menores volumes operacionais em 2016;
- O EBITDA foi negativamente impactado pela queda nas receitas e condições difíceis para o depósito alfandegário de Suape

Rebocagem & Agenciamento

	3T16	3T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	57,7	58,0	-0,5
Manobras Portuárias	47,7	45,5	4,8
Operações Especiais	6,5	8,5	-24,3
Agenciamento Marítimo	3,6	4,0	-10,1
EBITDA (US\$ milhões)	29,2	26,4	10,6
Rebocagem	28,3	25,4	11,1
Agenciamento Marítimo	0,9	0,9	-4,2
EBIT (US\$ milhões)	23,0	22,0	4,7
Margem EBITDA (%)	50,6	45,5	5,1 p.p.
Margem EBIT (%)	39,9	37,9	2,0 p.p.

Indicadores Operacionais

	3T16	3T15	Var. (%)
Manobras Portuárias	15.040	14.682	2,4
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	65,7	64,2	2,3

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore ¹

(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)
Receita Líquida	19,1	18,0	5,9
Insumos e Matéria-Prima	(1,0)	(0,5)	-84,1
Despesas de Pessoal	(5,5)	(4,7)	-17,6
Outras Despesas Operacionais	(2,3)	(1,8)	-28,5
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(0,0)	(0,0)	n.a.
EBITDA	10,2	11,0	-6,7
Depreciação & Amortização	(4,2)	(4,2)	1,2
EBIT	6,0	6,7	-10,3
Receitas Financeiras	0,6	1,6	-65,4
Despesas Financeiras	(2,6)	(2,2)	-21,2
Ganho e Perda Cambial na conversão ²	(0,2)	(7,2)	97,6
Lucro antes dos impostos	3,8	(1,1)	n.a.
Imposto de Renda Corrente	(0,6)	(1,0)	33,8
Imposto de Renda Diferido	(0,3)	2,6	-111,3
Lucro Líquido (WSL % da JV)	2,9	0,5	472,5
Margem EBITDA (%)	53,6	60,9	-7,3 p.p.
Margem EBIT (%)	31,6	37,3	-5,7 p.p.
Margem Líquida (%)	15,0	2,8	12,2 p.p.

CAPEX

(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)
CAPEX	6,5	11,9	-45,1

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	30/09/2016	30/06/2016	Var. (%)
Endividamento Total	266,2	269,1	-1,1
(-) Caixa e Equivalentes/Investimentos Longo Prazo	(9,0)	(9,4)	4,5
(=) Dívida/Caixa Líquido	257,2	259,6	-0,9

Indicadores Operacionais ³

	3T16	3T15	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	21	19	10,5
Dias de Operação	1.675	1.716	-2,4
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	22.773	20.987	8,5

¹ Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

² Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

³ Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros

	3T16	3T15	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	9,3	9,7	-3,8
EBITDA (US\$ milhões)	2,0	2,1	-5,1
EBIT (US\$ milhões)	1,7	2,0	-15,4
Margem EBITDA (%)	21,7	22,0	-0,3 p.p.
Margem EBIT (%)	17,8	20,3	-2,4 p.p.

Serviços Marítimos**Rebocagem**

- As manobras portuárias ficaram ligeiramente acima quando comparadas com o 3T15 devido aos melhores resultados em alguns portos com mais rebocadores em operação e maior volume operado.
- As receitas foram impactadas negativamente pela redução nas receitas de operações especiais. As receitas de operações de O&G diminuíram em 2016 quando comparadas com o mesmo período de 2015.
- O aumento da margem EBITDA é resultado de medidas para reduzir os custos e despesas.
- O aluguel de rebocadores foi menor com a aquisição, em março de 2016, de seis rebocadores que eram anteriormente alugados no estado do Pará. A entrega de 5 novos rebocadores para a frota da Wilson Sons entre o 3T15 e o 3T16 também reduziu a demanda por *leasing*.

Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os dias de operação reduziram em 41 dias comparados ao 3T15. O Mandrião ficou offhire durante o 3T16 (impacto negativo de 92 dias). A embarcação Larus operou por 51 dias nesse período.
- O daily rate médio melhorou devido: (i) a valorização do Real no 3T16 vs 3T15, (ii) o início das operações do PSV 5000 Larus, cuja taxa diária é superior à média da frota, e (iii) o ajuste de parcela de US\$ do PSV 4100 Torda.
- O Real médio mais forte no 3T16 vs 3T15 impactou negativamente o OPEX. A frota no 3T16 teve um acréscimo de dois navios: Pardela e Larus, e ambos contribuíram para o aumento do OPEX.
- Mandrião e Pardela estão registrados com Bandeira Brasileira (RED), e estão disponíveis no mercado spot brasileiro.
- WSUT tem contratos de construção de dois PSVs adicionais: Ostreiro e Pinguim. A embarcação Pinguim já foi entregue pela Wilson Sons Shipyards no final de outubro de 2016. Toda a documentação para o início das operações está em andamento e, quando concluída, a embarcação será entregue à Petrobras para um contrato de afretamento de seis anos. Ostreiro é um navio estrangeiro, que está programado para ser entregue pelo estaleiro POET em 06 de dezembro de 2016.

Estaleiros

- As receitas do estaleiro foram impactadas pela reduzida atividade de construção naval para terceiros.
- EBITDA foi também negativamente impactado pelo reduzido orderbook no 3T16 em comparação ao 3T15.
- A carteira de encomendas no final do trimestre inclui dois rebocadores para a frota da Wilson Sons, dois rebocadores para Saam Smit Towage Brasil e um PSV para WSUT. A Saam Smit tem opção para construção de mais quatro embarcações. Estas embarcações, incluindo as opções, e a carteira de encomendas em 30 de setembro de 2016, somam US\$41,4mi em contratos não faturados, utilizando a taxa de câmbio de US\$3,24, de 30 de setembro de 2016. A carteira também inclui três serviços de docagem para a WS Rebocadores.



Destaques Financeiros em US\$

Receita Líquida								
(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Terminais Portuários	47,6	43,5	9,4	42,9	11,0	124,8	136,1	-8,4
Terminais de Contêineres	43,4	37,7	15,0	36,9	17,5	109,5	117,9	-7,1
Brasco	4,2	5,8	-26,9	5,9	-29,3	15,2	18,2	-16,6
Logística	10,9	11,2	-2,4	9,9	10,8	31,4	39,5	-20,5
Rebocagem	57,7	58,0	-0,5	54,1	6,7	163,8	172,8	-5,2
Rebocagem	54,1	54,0	0,2	50,7	6,7	153,5	161,1	-4,8
Agenciamento Marítimo	3,6	4,0	-10,1	3,4	6,2	10,3	11,7	-11,6
Estaleiros	9,3	9,7	-3,8	6,1	52,2	20,3	42,9	-52,6
Receita Líquida (IFRS)	125,5	122,4	2,6	113,0	11,1	340,2	391,3	-13,1
Embarcações Offshore (50%)	19,1	18,0	5,9	16,9	13,0	50,7	54,1	-6,4
Receita Líquida (Proforma)	144,6	140,4	3,0	129,8	11,4	390,9	445,4	-12,2
EBITDA								
(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Terminais Portuários	20,5	20,1	2,3	16,3	26,3	49,7	56,5	-12,0
Terminais de Contêineres	20,2	18,4	9,5	15,1	34,1	46,8	52,1	-10,1
Brasco	0,4	1,7	-78,8	1,2	-71,1	2,9	4,5	-34,7
Logística	(0,8)	0,7	n.a.	(1,6)	47,9	(1,4)	4,2	n.a.
Rebocagem	29,2	26,4	10,6	24,9	17,4	79,0	77,5	1,9
Rebocagem	28,3	25,4	11,1	24,4	15,9	76,6	74,8	2,5
Agenciamento Marítimo	0,9	0,9	n.a.	0,5	92,5	2,4	2,7	n.a.
Estaleiros	2,0	2,1	-5,1	1,9	4,5	3,8	6,7	-43,6
Corporativo	(4,7)	(4,7)	0,0	(4,6)	-1,7	(13,6)	(15,4)	11,9
EBITDA (IFRS)	46,2	44,6	3,7	36,9	25,3	117,5	129,5	-9,3
Embarcações Offshore (50%)	10,2	11,0	-6,7	8,9	15,1	25,7	30,8	-16,5
EBITDA (Proforma)	56,5	55,6	1,6	45,8	23,3	143,2	160,3	-10,6
EBIT								
(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Terminais Portuários	14,4	15,3	-5,8	10,9	32,4	33,8	38,7	-12,8
Terminais de Contêineres	15,0	14,2	5,9	10,6	42,3	33,3	36,1	-7,7
Brasco	(0,6)	1,1	n.a.	0,3	n.a.	0,5	2,7	-81,9
Logística	(1,3)	0,1	n.a.	(2,0)	36,4	(2,6)	2,1	n.a.
Rebocagem	23,0	22,0	4,7	18,8	22,4	61,7	62,2	-0,9
Rebocagem	22,2	21,1	5,3	18,5	20,5	59,6	59,8	-0,3
Agenciamento Marítimo	0,8	0,9	-8,7	0,4	123,7	2,1	2,5	-16,1
Estaleiros	1,7	2,0	-15,4	1,8	-6,0	3,2	6,3	-48,7
Corporativo	(5,6)	(6,2)	10,4	(5,6)	0,8	(16,9)	(20,2)	16,4
EBIT (IFRS)	32,3	33,2	-2,6	23,9	35,2	79,2	89,2	-11,2
Embarcações Offshore (50%)	6,0	6,7	-10,3	4,7	27,7	12,8	17,7	-27,6
EBIT (Proforma)	38,3	39,9	-3,9	28,6	34,0	92,0	106,9	-13,9
CAPEX								
(US\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Terminais Portuários	3,6	6,4	-44,4	20,6	-82,6	34,4	14,3	140,5
Terminais de Contêineres	3,3	1,5	117,7	20,1	-83,7	33,1	6,3	429,3
Brasco	0,3	4,9	-93,8	0,5	-40,7	1,4	8,1	-83,1
Logística	0,4	0,2	73,7	0,1	204,9	0,5	0,8	-31,4
Rebocagem	6,4	14,2	-55,2	9,9	-35,9	47,0	38,7	21,3
Rebocagem	6,4	14,2	-55,2	9,9	-36,0	47,0	38,6	21,5
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	-45,4	0,0	164,9	0,0	0,1	-68,7
Estaleiros	0,2	0,6	-70,7	0,2	1,2	0,4	1,2	-66,1
Corporativo	0,3	0,0	648,7	1,8	-81,3	2,4	0,2	1276,0
CAPEX (IFRS)	10,8	21,5	-49,6	32,6	-66,9	84,8	55,2	53,6
Embarcações Offshore (50%)	6,5	11,9	-45,1	6,9	-5,9	19,4	45,6	-57,4
CAPEX (Proforma)	17,3	33,3	-48,0	39,6	-56,2	104,2	100,8	3,4

¹ Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



Destaques Financeiros em R\$

Receita Líquida								
(R\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Terminais Portuários	154,4	153,7	0,4	150,4	2,6	438,6	428,3	2,4
Terminais de Contêineres	140,7	133,4	5,4	129,5	8,7	384,3	371,2	3,5
Brasco	13,7	20,3	-32,5	20,9	-34,7	54,3	57,1	-5,0
Logística	35,5	39,4	-10,1	34,6	2,5	111,5	122,6	-9,1
Rebocagem	187,4	204,7	-8,4	190,0	-1,3	580,0	546,1	6,2
Rebocagem	175,7	190,6	-7,8	178,1	-1,3	543,4	509,1	6,7
Agenciamento Marítimo	11,7	14,1	-17,2	11,9	-1,7	36,6	37,0	-1,1
Estaleiros	30,2	34,9	-13,4	21,6	40,2	70,7	132,9	-46,8
Receita Líquida (IFRS)	407,5	432,7	-5,8	396,5	2,8	1.200,7	1.229,9	-2,4
Embarcações Offshore (50%)	61,9	63,8	-3,0	59,2	4,5	178,4	171,2	4,2
Receita Líquida (Proforma)	469,4	496,5	-5,5	455,7	3,0	1.379,2	1.401,1	-1,6
EBITDA								
(R\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Terminais Portuários	66,6	71,1	-6,2	57,1	16,7	174,2	179,0	-2,7
Terminais de Contêineres	65,5	65,3	0,3	52,8	24,0	163,5	165,0	-0,9
Brasco	1,1	5,8	-80,2	4,3	-73,3	10,7	14,0	-23,9
Logística	(2,6)	2,0	n.a.	(5,4)	50,8	(4,1)	12,2	n.a.
Rebocagem	94,7	93,2	1,7	87,3	8,5	279,4	245,7	13,7
Rebocagem	91,8	89,9	2,1	85,7	7,1	271,0	237,0	14,3
Agenciamento Marítimo	3,0	3,3	n.a.	1,6	81,1	8,4	8,6	n.a.
Estaleiros	6,5	7,6	-13,9	6,8	-4,1	12,7	21,3	-40,5
Corporativo	(15,3)	(15,8)	3,6	(16,2)	5,9	(48,1)	(47,9)	-0,5
EBITDA (IFRS)	150,0	158,0	-5,0	129,6	15,7	414,0	410,3	0,9
Embarcações Offshore (50%)	33,2	39,0	-14,9	31,2	6,4	89,9	98,1	-8,5
EBITDA (Proforma)	183,2	196,9	-7,0	160,8	13,9	503,8	508,5	-0,9
EBIT								
(R\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Terminais Portuários	46,7	54,2	-13,8	38,2	22,2	118,0	124,2	-4,9
Terminais de Contêineres	48,7	50,3	-3,2	37,1	31,4	115,8	115,8	0,1
Brasco	(2,0)	3,9	n.a.	1,2	n.a.	2,2	8,4	-73,9
Logística	(4,1)	(0,1)	-6454,3	(6,9)	40,3	(8,5)	5,7	n.a.
Rebocagem	74,8	78,1	-4,3	66,1	13,1	218,1	198,1	10,1
Rebocagem	72,2	75,1	-3,9	64,9	11,2	210,7	190,2	10,8
Agenciamento Marítimo	2,6	3,0	-15,1	1,2	110,7	7,3	7,9	-6,8
Estaleiros	5,2	6,9	-24,3	6,4	-18,3	10,9	20,1	-45,8
Corporativo	(18,1)	(21,2)	14,7	(19,7)	8,5	(60,0)	(62,9)	4,7
EBIT (IFRS)	104,5	117,9	-11,4	84,1	24,3	278,5	285,1	-2,3
Embarcações Offshore (50%)	19,6	23,9	-18,3	16,6	17,7	44,0	57,0	-22,9
EBIT (Proforma)	124,1	141,9	-12,5	100,7	23,2	322,5	342,0	-5,7
CAPEX								
(R\$ milhões)	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Terminais Portuários	11,6	21,4	-45,8	71,0	-83,6	123,4	44,8	175,5
Terminais de Contêineres	10,6	5,4	98,2	69,2	-84,7	118,5	19,6	503,1
Brasco	1,0	16,1	-93,8	1,8	-45,0	4,9	25,2	-80,4
Logística	1,1	0,7	55,0	0,4	170,0	1,8	2,3	-23,0
Rebocagem	20,5	49,0	-58,2	35,9	-42,8	168,1	119,5	40,7
Rebocagem	20,5	49,0	-58,2	35,8	-42,9	168,0	119,2	41,0
Agenciamento Marítimo	0,0	0,1	-51,1	0,0	142,1	0,1	0,3	-64,6
Estaleiros	0,6	1,8	-66,8	0,6	9,2	1,4	3,6	-62,1
Corporativo	1,1	0,2	590,2	6,4	-82,8	8,4	0,6	1411,6
CAPEX (IFRS)	35,0	73,2	-52,2	114,2	-69,4	303,1	170,8	77,5
Embarcações Offshore (50%)	15,2	42,0	-63,8	22,2	-31,6	59,2	141,6	-58,2
CAPEX (Proforma)	50,2	115,2	-56,5	136,5	-63,2	362,3	312,4	16,0

¹ Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Tecon Rio Grande (TEU '000)								
Cheios	120,1	120,5	-0,3	115,1	4,3	337,1	338,9	-0,53
Exportação	62,0	61,5	0,9	61,2	1,4	177,8	157,1	13,1
Importação	17,7	19,2	-8,1	15,0	17,8	48,1	60,4	-20,3
Cabotagem	13,0	10,9	19,1	12,0	8,4	35,5	31,1	14,2
Outros*	27,4	28,8	-4,9	26,9	1,8	75,8	90,4	-16,1
Vazios	69,8	82,5	-15,3	73,0	-4,4	209,0	213,7	-2,2
Total	189,9	202,9	-6,4	188,1	0,9	546,1	552,6	-1,2
Tecon Salvador (TEU '000)								
Cheios	62,2	62,2	0,1	58,5	6,4	171,9	163,4	5,2
Exportação	26,4	27,4	-3,4	27,4	-3,5	79,8	69,4	15,0
Importação	17,3	16,0	8,6	14,0	23,9	41,9	45,0	-6,9
Cabotagem	15,0	14,6	3,2	13,7	9,6	40,9	38,6	5,8
Outros*	3,4	4,3	-20,2	3,4	1,2	9,4	10,4	-9,8
Vazios	23,0	23,6	-2,6	19,4	18,7	60,7	54,2	11,8
Total	85,2	85,8	-0,6	77,9	9,5	232,6	217,7	6,9
Total Geral (Cheios)	182,3	182,7	-0,2	173,6	5,0	509,0	502,3	1,3
Total Geral (Vazios)	92,8	106,1	-12,5	92,4	0,4	269,6	268,0	0,6
Total Geral *	275,2	288,7	-4,7	266,0	3,4	778,6	770,3	1,1

* Remoção e Transbordo

Rebocagem	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Nº de Manobras Portuárias	15.040	14.682	2,4	14.346	4,8	43.254	44.331	-2,4
Média Deadweights ('000 tons) *	65,7	64,2	2,3	64,7	1,5	64,0	63,0	1,6

* Não considera os números de São Luís

Embarcações Offshore *	3T16	3T15	Var. (%)	2T16	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
# OSVs Próprios - Fim do período	21	19	10,5	21,0	0,0	21	19	10,5
# OSVs Próprios - Dias de Operação/ Dias Contratados	1.675	1.716	-2,4	1.569,0	6,8	4.664	4.981	-6,4

* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%

WILSON SONS LIMITED

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes

Exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de Setembro 2016	30 de Setembro 2015	30 de Setembro 2016	30 de Setembro 2015	30 de Setembro 2016	30 de Setembro 2015	30 de Setembro 2016	30 de Setembro 2015
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	125.546	122.399	340.216	391.298	407.477	432.705	1.200.735	1.229.920
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(11.628)	(10.325)	(27.941)	(43.611)	(37.741)	(36.975)	(98.439)	(135.024)
Despesa com pessoal	(34.983)	(33.162)	(102.743)	(114.761)	(113.599)	(117.976)	(363.075)	(359.425)
Depreciação e amortização	(13.964)	(11.434)	(38.368)	(40.337)	(45.501)	(40.028)	(135.451)	(125.245)
Outras despesas operacionais	(33.230)	(34.067)	(92.623)	(103.317)	(107.867)	(118.971)	(327.104)	(324.785)
Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado	541	(252)	608	(111)	1.737	(818)	1.873	(384)
Resultado Operacional	32.282	33.159	79.149	89.161	104.506	117.937	278.539	285.057
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	2.864	500	5.745	2.593	9.290	1.846	18.852	8.546
Receitas financeiras	1.730	4.206	16.312	9.869	5.605	14.830	58.287	31.552
Despesas financeiras	(3.468)	(23.127)	(9.536)	(43.535)	(11.260)	(81.764)	(33.683)	(142.553)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	1.456	(10.313)	8.284	(17.075)	4.785	(41.973)	28.697	(56.405)
Lucro antes dos impostos	34.864	4.425	99.954	41.013	112.926	10.876	350.692	126.197
Imposto de renda e contribuição social	(12.125)	(10.729)	(29.344)	(31.442)	(39.276)	(38.857)	(104.291)	(101.028)
Lucro líquido do período	22.739	(6.304)	70.610	9.571	73.650	(27.981)	246.401	25.169
Lucro líquido do período atribuível aos:								
Acionistas controladores	22.726	(6.207)	70.465	8.683	73.610	(27.643)	245.893	22.608
Participação de não controladores	13	(97)	145	888	40	(338)	508	2.561
	22.739	(6.304)	70.610	9.571	73.650	(27.981)	246.401	25.169
Outros resultados abrangentes								
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado								
Diferenças de câmbio na conversão	(3.243)	(48.227)	33.653	(83.748)	8.884	216.635	(175.989)	330.842
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	649	(990)	1.076	(1.842)	1.086	(3.636)	2.440	(6.089)
Resultado abrangente total do período	20.145	(55.521)	105.339	(76.019)	83.620	185.018	72.852	349.922
Resultado abrangente total do período atribuível a:								
Acionistas controladores	20.183	(54.901)	105.075	(75.869)	83.697	185.627	72.499	347.816
Participação de não controladores	(38)	(620)	264	(150)	(77)	(609)	353	2.106
	20.145	(55.521)	105.339	(76.019)	83.620	185.018	72.852	349.922
Lucro por ação das operações continuadas								
Básico (centavos por ação)	31,94c	(8,72c)	99,05c	12,20c	103,47c	(38,86c)	345,63c	31,78c
Diluído (centavos por ação)	30,71c	(8,38c)	95,21c	11,72c	99,46c	(37,31c)	332,26c	30,51c

WILSON SONS LIMITED

Balanços patrimoniais intermediários e condensados consolidados
 Período findo em 30 de setembro de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
 (Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	30 de setembro de 2016 US\$ (não auditado)	31 de dezembro de 2015 US\$	30 de setembro de 2016 R\$ (não auditado)	31 de dezembro de 2015 R\$
Ativo				
Ativo não circulante				
Ágio	30.684	27.389	99.606	106.950
Outros ativos intangíveis	30.792	26.274	99.957	102.595
Imobilizado	644.467	557.185	2.092.069	2.175.696
Impostos diferidos ativos	29.540	32.128	95.893	125.453
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	21.017	18.301	68.225	71.462
Outros recebíveis	46.849	44.328	152.081	173.092
Outros ativos não circulantes	12.495	8.018	40.561	31.309
Total dos ativos não circulantes	815.844	713.623	2.648.392	2.786.557
Ativo circulante				
Estoques	24.987	28.285	81.113	110.447
Contas a receber operacional	45.893	43.540	148.977	170.016
Outros recebíveis	34.096	36.660	110.684	143.150
Investimentos de curto prazo	30.500	40.723	99.010	159.015
Caixa e equivalentes de caixa	60.072	90.401	195.005	352.998
Total dos ativos circulantes	195.548	239.609	634.789	935.626
Total do ativo	1.011.392	953.232	3.283.181	3.722.183
Patrimônio líquido e passivo				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	89.196	94.324	187.817	208.550
Reservas de lucros e derivativos	(403)	(1.490)	(3.340)	(5.852)
Opções de ações	8.898	6.380	21.338	15.346
Lucros acumulados	447.537	412.644	1.011.764	891.601
Ajuste acumulado de conversão	(55.355)	(88.851)	377.988	553.977
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	499.778	432.912	1.622.382	1.690.437
Participação de não controladores	704	1.096	2.286	4.279
Total do patrimônio líquido	500.482	434.008	1.624.668	1.694.716
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	309.899	322.265	1.005.994	1.258.380
Impostos diferidos passivos	51.937	52.631	168.597	205.513
Derivativos	1.478	1.547	4.796	6.040
Benefício pós-emprego	1.732	1.308	5.623	5.108
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.763	13.922	57.662	54.363
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.330	1.536	4.317	5.998
Total dos passivos não circulantes	384.139	393.209	1.246.989	1.535.402
Passivo circulante				
Fornecedores operacionais	51.967	57.631	168.697	225.038
Outras contas a pagar	20.836	20.631	67.637	80.560
Derivativos	580	1.339	1.884	5.228
Passivos fiscais correntes	3.143	3.732	10.201	14.574
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.206	1.192	3.915	4.655
Empréstimos e financiamentos	49.039	41.490	159.190	162.010
Total dos passivos circulantes	126.771	126.015	411.524	492.065
Total do passivo	510.910	519.224	1.658.513	2.027.467
Total do patrimônio líquido e passivo	1.011.392	953.232	3.283.181	3.722.183

WILSON SONS LIMITED

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 *(Não auditado)*
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	30 de setembro de 2016 US\$	30 de setembro de 2015 US\$	30 de setembro de 2016 R\$	30 de setembro de 2015 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	74.563	131.035	260.096	415.293
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	5.444	8.457	19.471	27.383
Resultado na venda de imobilizado	2.067	702	7.460	2.297
Aquisições de ativo imobilizado	(80.913)	(53.486)	(284.333)	(165.328)
Outros ativos intangíveis	(4.248)	(486)	(15.516)	(1.583)
Investimentos de curto prazo	10.223	8.380	33.290	26.550
Aquisição de participação não controladores	(1.855)	-	(7.500)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(69.282)</u>	<u>(36.433)</u>	<u>(247.128)</u>	<u>(110.681)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(35.572)	(29.027)	(125.730)	(87.748)
Dividendos pagos a não controladores	(385)	(1.218)	(1.250)	(3.750)
Pagamentos de empréstimos	(34.520)	(44.365)	(121.390)	(142.139)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(873)	(801)	(3.061)	(2.554)
Pagamentos de derivativos	(638)	(152)	(2.291)	(513)
Novos empréstimos bancários obtidos	24.039	19.698	82.544	64.618
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(47.949)</u>	<u>(55.865)</u>	<u>(171.178)</u>	<u>(172.086)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(42.668)	38.737	(158.210)	132.526
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	90.401	85.533	352.998	227.193
Efeito da variação cambial	<u>12.339</u>	<u>(28.621)</u>	<u>217</u>	<u>20.283</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>60.072</u>	<u>95.649</u>	<u>195.005</u>	<u>380.002</u>